

EKKELAND GÖTZE - AMAZONAS - AS ESTÓRIAS

Tô lembrado que...

...em 1956, quando eu comecei a estudar e aí foi iniciada essa comunidade através dum morador ali da ponte dos Amorindos. Chamava-se Antonilo Colares Cardoso.

Foi feita uma reunião com padre Frei Cleto, que era Americano e celebrava missa lá na casa dele. Então ele viu que se reuniam muitas pessoas e a casa não daria para a celebração, não cabiam todos. E conversando pensaram em fazer uma igreja.

E aí tentaram fazer uma reunião, convocaram as corocas, as pessoas, essa vizinhança próxima. E aí eles fizeram uma votação, na qual esse lugar aqui ganhou. Era Morena, o nome da casa, Ponta do Saracura, a Ponta lá. E aí então foi eleita pra que fosse aí, e fizeram primeiro o roçado.

Os comunitários se reuniram. Nesse tempo viviam todos espalhados, cada um na sua moradia, mas começaram a se juntar pra fazer o roçado e depois o roçado pronto, queimaram e fizeram um barracão.

Dentro desse barracão começaram a fazer uns tipo de adubo, igual tijolo, desse barro daqui mesmo da terra, pra iniciar a primeira igreja. E afinal foi feita essa igreja e aí com 3 dias depois de estar coberta... ela desabou.

Não sei quantos anos levou prá construir essa igreja que está aqui agora, de alvenaria já.

Então a partir desse momento... e foi também fundada a escola aí... barracão que, a filha desse dito homem que deu essa área aí, que doou essa área todinha, 200 metros foi a área que ele deu pra formar a igreja e a vila. E aí foi feito esse barracão e aí a filha dele dava aula pra gente. E daí prosseguiu até a escola aqui, a partir de 56... e até agora está nesse ponto já. Então a filha dele... ele morreu, depois a filha morreu, que era professora, e veio vindo outras, professoras que assim em mente eu não tenho o nome.

E graças a Deus chegou até esse ponto que está hoje. E, eu agradeço a Deus e as pessoas que se interessaram pra que eu tenha, posso dizer, um progresso maior.

Começou de uma sementinha pouquinha... pequena.

Contado por um senhor idoso, em 19 de setembro de 2000, no pátio da escola de São Miguel, no Rio Arrapiúns.